



Relato da reunião extraordinária do CD EPSJV 12 de junho de 2025

INFORME

Movimentação de trabalhadores

Márcia Valéria (VDEI) informou que Flávio Paixão (Latec) vai assumir a coordenação da Cogetes e Tainah Galdino (Latec) vai assumir uma assessoria da VDEI, com vistas a colaborar com as diversas ações da Vice.

PAUTA

Situação orçamentária da EPSJV e Fiocruz para o ano de 2025, em face das diretrizes governamentais de limitação orçamentária

Geandro Pinheiro (VDGDI) apresentou o contexto atual do Orçamento Federal e da Fiocruz para 2025, destacando que, como consequência do arcabouço fiscal, aprovado no atual governo, há impactos no Orçamento da Fiocruz desde agosto de 2024. Desde então, os recursos para pagamentos de despesas estão sendo liberados com um atraso médio de 45 dias.

O governo federal bloqueou R\$ 31,3 bilhões do Orçamento previsto para 2025 e definiu que a liberação de recursos do Orçamento deste ano será feita da seguinte forma: 15% até maio, 32% até novembro e 53% do Orçamento liberados em dezembro de 2025. Com isso, o fluxo de recursos financeiros durante o ano será prejudicado e afetará as atividades previstas para 2025. Na Fiocruz, o déficit previsto para 2025 é de R\$ 317 milhões, o que equivale ao orçamento de cerca de três meses da Fundação.

Para enfrentar a crise orçamentária, o CD Fiocruz definiu diretrizes para o Orçamento 2025, visando reduzir custos na Fundação e priorizar despesas essenciais. As principais diretrizes são as seguintes:

Despesas com pessoal – acréscimo apenas do valor do dissídio salarial de 2025; postos vagos em contratos de terceirização não deverão ser preenchidos;

Despesas condominiais – manter o patamar de 2024, acrescido do *facilities* Maré (segurança, jardinagem, limpeza);

Serviços – despesas devem ser reduzidas em 5% em relação à 2024;

Passagens e diárias – despesas devem ser reduzidas em 50% em relação à 2024;

Material de consumo – manter o mesmo patamar de 2024;

Projetos Fiotec – despesas devem ser reduzidas em 30% em relação à 2024.

Além das diretrizes, foram definidas ações complementares como revisão dos maiores contratos da Presidência e Cogic; contenção de eventos presenciais; e alteração de fonte de projetos de pesquisa e inovação para recursos próprios Fiotec (Inova, Proep, PIDI).

Com a adoção dessas diretrizes, o déficit orçamentário da Fiocruz previsto para 2025 seria reduzido, mas ainda chegaria a R\$ 171 milhões.

A Presidência da Fiocruz também propôs a taxação dos recursos recebidos pela Fundação por meio das emendas parlamentares. Denominada como Taxa de Custos Indiretos, ela incidiria sobre o valor total das emendas da seguinte forma: 5% de taxação para valores até R\$ 300 mil; 15% para valores até R\$ 1 milhão; e 25% para valores acima de R\$ 1 milhão.

Orçamento EPSJV

Em relação à EPSJV, a execução orçamentária de 2024 foi de R\$ 22,8 milhões; sendo 73% desse valor destinado ao pagamento dos contratos de terceirização de trabalhadores; 16% para o serviço de alimentação dos estudantes; e 8% para o pagamento de auxílio financeiro aos estudantes.

A partir das diretrizes aprovadas pelo CD Fiocruz, a Direção da EPSJV propôs as seguintes diretrizes para a Escola:

Despesas com pessoal – manutenção das reuniões acordadas com setores e laboratórios para a identificação de áreas prioritárias para contratação, apresentação ao CD EPSJV para avaliação criteriosa das necessidades e negociação com a Presidência da Fiocruz;

Serviços – avaliação dos contratos da Escola para verificar possíveis reduções;

Passagens e diárias – definição de novos critérios, temporariamente, para custeio de viagens para participação em eventos; promover eventos e atividades híbridas para evitar deslocamentos; solicitações de passagens fora do prazo não serão autorizadas pela Direção;

Material de consumo – avaliação de necessidades e revisão das demandas;

Projetos Fiotec – revisão das projeções de gastos dos projetos da Escola;

Taxas sobre os recursos das emendas – aguardar diretrizes da Cogeplan; negociação caso a caso;

TEDs – reuniões com as coordenações dos projetos da Escola e os ministérios aos quais os TEDs estão vinculados.

Na Escola, a questão orçamentária será pauta permanente da CT de Gestão e do CD EPSJV; serão feitas negociações com a Cogeplan e a Presidência da Fiocruz em caso de necessidades; e foi instalado um Gabinete de Crise formado pelo Colegiado de Gestão (Geandro Pinheiro, Adriana Ricão e Alexandre Moreno), Anamaria Corbo (Direção), Paulo César Ribeiro (Lavsa), Carla Cabral (Lateps) e Luiz Maurício Baldacci (Latec), com o apoio da área técnica da Gestão e da Administração da EPSJV.

Geandro solicitou que os laboratórios e setores façam a revisão de seus Planejamentos Anuais de 2025, buscando reduzir despesas não prioritárias.

Contratações

Anamaria Corbo (Direção) informou que as possibilidades de contratação de novos profissionais, no contrato de terceirização da docência, seriam revistas a partir das reuniões com setores e laboratórios. Entretanto, devido às movimentações de trabalhadores para a Direção e à necessidade de definição de políticas de inclusão para a Escola, a Direção solicitou autorização ao CD EPSJV para a negociação com a Cogeplan para o preenchimento de apenas quatro vagas neste momento para recompor equipes que tiveram profissionais cedidos para a Direção e também a equipe da VDEI.

A proposta da Direção é de contratar dois docentes para o Latec, em substituição a Flávio Paixão e Tainah Galdino; uma profissional para assumir a Editoria Científica da TES, em substituição à Angélica Fonseca; e um profissional para atuar como assessor de Educação Inclusiva na VDEI.

Na votação, o CD EPSJV deliberou:

A favor da proposta da Direção – 7 votos (Labgestão, Lic-Provoc, Lavsa, Latec, Direção, Grêmio Estudantil, Lateps)

Contra a proposta da Direção – nenhum voto

Abstenções – 2 votos (Laborat, Lires)

Presentes

Alexandre Moreno (VDGDI)
Anamaria Corbo (Direção)
André de Paiva (Grêmio Estudantil)
Augusto César (Labform)
Carlos Batistella (CCI)
Claudio Gomes (Lic-Provoc)
Edilene Menezes (Lavsa)
Geandro Pinheiro (VDGDI)
Grasiele Nespoli (Laborat)
Luiz Felipe Pereira (VDGDI)
Luiz Maurício (Latec)
Márcia Valéria (VDEI)
Sérgio Munck (Lires)
Sérgio Oliveira (Labman)
Tiago Rodrigues (Labgestão)